

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno:

Grupo:

SÉRIE: 3º Ano

BIMESTRE: 3º

CICLO: 2º

TUTOR(A):

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)

PALAVRAS-CHAVE: MODERNISMO; VIDAS SECAS; CONCORDÂNCIA VERBAL; MANIFESTO.

Texto Gerador

Fragmentos de Vidas Secas- (Graciliano Ramos)

Fragmento I

“Vivia longe dos homens, só se dava bem com animais. Os seus pés duros quebravam espinhos e não sentiam a quentura da terra. Montado confundia-se com o cavalo, grudava-se a ele. E falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural, que o companheiro entendia. A pé, não se agüentava bem. Pendia para um lado, para o outro lado, cambaio, torto e feio. Às vezes, utilizava nas relações com as pessoas a mesma língua com que se dirigia aos brutos – exclamações, onomatopéias. Na verdade falava pouco. Admira as palavras compridas e difíceis da gente da cidade, tentava reproduzir algumas em vão, mas sabia que elas eram inúteis e talvez perigosas...” (Graciliano Ramos)

Fragmento II

“Tinham deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés. [...] [Sinhá Vitória] distraiu-se olhando os xiquexiques e os mandacarus que avultavam na campina. Um mormaço levanta-se da terra queimada. Estremeceu, lembrando-se da seca, o rosto moreno desbotou, os olhos pretos arregalaram-se...” (Graciliano Ramos)

Fragmento III

“Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos da catinga rala.” (Graciliano Ramos)

[TRECHO REMOVIDO]

Atividades de Leitura

1. Leia , a seguir, algumas das características inerentes à prosa da segunda geração modernista: “...Na prosa, foi evidente o interesse por temas nacionais, uma linguagem mais brasileira, com um enfoque mais direto dos fatos marcados pelo Realismo – Naturalismo do século XIX.

O romance focou o regionalismo, principalmente o nordestino, onde problemas como a seca, a migração, os problemas do trabalhador rural, a miséria, a ignorância foram ressaltados.

Além do regionalismo, destacaram-se também outras temáticas, surgiu o romance urbano e psicológico, o romance poético-metafísico e a narrativa surrealista”.

<http://www.brasilecola.com/literatura/o-modernismo-no-brasil2-fase.htm>

a) Retire, dos fragmentos acima, trechos que exemplifiquem tais características.

Habilidade trabalhada: Caracterizar o Modernismo brasileiro; relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto sociocultural de cada época.

Resposta Comentada: Todos os três fragmentos destacam o problema do homem nordestino com a seca, assim como a miséria e a ignorância que advinham com tal estado de vida. No primeiro fragmento, podemos destacar: “*Os seus pés duros quebravam espinhos e não sentiam a quentura da terra*”. Todo o segundo fragmento narra a caminhada da família na seca do sertão. O terceiro parágrafo também destaca a caminhada dos sertanejos pela caatinga abrasadora, mas, principalmente: “*Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos da catinga rala.*” (Graciliano Ramos)

Atividades de Uso da Língua

2. Observe a passagem do terceiro fragmento: “...*Fazia horas que procuravam uma sombra*”.

O verbo fazer, quando indica tempo decorrido, é impessoal e deve ser usado sempre na terceira pessoa do singular, como no exemplo acima. Assinale, nas opções abaixo, aquela em que o verbo fazer foi empregado em desacordo com o que prescreve a regra.

- a) Os meninos faziam a caminhada com dificuldade;
- b) A família caminhava pela caatinga em brasa fazia dias;
- c) Fazem bem alguns quilômetros que deixaram a fazenda;
- d) Faz pena ver tanto sofrimento humano;
- e) Baleia sofria com a caminhada e isso fazia dó.

Habilidade trabalhada: Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

Resposta Comentada: A letra A está correta, pois o verbo fazer, neste caso, é pessoal e concorda com o seu sujeito (os meninos). Em B temos fazer como impessoal, indicando tempo decorrido, na terceira pessoa do singular, como pede o caso, portanto correta. Em D o verbo fazer, com o sentido de dar, concorda com o termo pena (singular), está correto também. Em E o verbo fazer também apresenta o sentido do verbo dar, concordando com dó, logo, correta. A única que não corresponde às regras é a opção da letra C, em que o verbo fazer também indica tempo decorrido e deveria, portanto, estar no singular.

TEXTO COMPLEMENTAR 1

Atividades de Uso da Língua

A segunda geração modernista, além da prosa já citada acima, teve, ainda, grandes poetas nacionais. Podemos sintetizar assim os principais objetivos dessa nova fase, na poesia:

“Repensar a história nacional com humor e ironia; empregar verso livre e poesia sintética; assumir nova postura temática - questionar mais a realidade e a si mesmo enquanto indivíduo; tentativa de interpretar o estar-no-mundo e seu papel de poeta; construir uma literatura mais construtiva e mais politizada”, etc.

<http://www.graudez.com.br/literatura/modernismo.html> (com modificações)

Um dos grandes representantes dessa segunda fase foi Murilo Mendes, que dá continuidade à proposta de poesia praticada pelos primeiros modernistas. Veja o texto abaixo uma opinião que sintetiza a produção de Murilo:

.... Murilo Mendes faz poemas num estilo "bem Oswald" proclamando sua aversão, mas sem perder contato com "...a realidade social, vestida e opressora..." preocupando-se em buscar uma identidade cultural do homem brasileiro e trabalhando-a ludicamente. Satirizando as figuras e os fatos históricos.
<http://eduquenet.net/historiabrazil.htm>

Leia o texto abaixo, que mostra um exemplo da obra do autor:

“A terra é mui graciosa,
Tão fértil eu nunca vi.
A gente vai passear,
No chão espeta um caniço,
No dia seguinte nasce
bengala de castão de ouro.
Tem goiabas, melancias,
Banana que nem chuchu.
Quanto aos bichos, tem-nos muito,
De plumagens mui vistosas.
Tem macaco até demais
Diamantes tem à vontade
Esmeralda é para os trouxas.
Reforçai, Senhor, a arca,

Cruzados não faltarão,
Vossa perna encanareis,
Salvo o devido respeito.
Ficarei muito saudoso
Se for embora daqui”.

[TRECHO REMOVIDO]

Atividades de Leitura

1. Uma das bandeiras dos modernistas de primeira geração foi a valorização de uma língua brasileira, popular. Essa característica apresenta continuidade na obra, em questão, de Murilo Mendes. Retire do poema trechos que exemplifiquem essa característica.

Habilidade trabalhada: Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto sociocultural de cada época.

Resposta Comentada: Podemos destacar como característica de língua popular no texto os seguintes exemplos: “*a gente* vai passear...” (uso da expressão popular *a gente* em lugar de *nós*; “tem goiabas, melancias”...; “tem macaco até demais...” (o uso de *ter* por *haver*); “Esmeralda é para os trouxas” (língua popular)

Atividades de Uso da Língua

2- A intertextualidade (fenômeno que consiste no diálogo entre textos) presente na produção modernista de primeira geração aparece, também, no texto de Murilo Mendes. Leia, a seguir, um trecho da Carta de Pero Vaz de Caminha, texto que serve de referência ao poema de Murilo Mendes, citado acima:

“(…)

Não pudemos saber até agora que nela haja ouro, nem prata, nem nenhuma coisa de metal, nem de ferro, nem lho vimos. Porém, a terra em si é de muito bons ares, frios e temperados, como os de Entre Douro e Minho, porque, neste tempo de agora, assim os achávamos como os de lá. Águas são muitas, infindas. E de tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem. Porém, o melhor fruto que nela se pode fazer me parece que será salvar esta gente. Esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza nela deve lançar”.

<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/historia/0015.html>

Leia ainda, o mesmo trecho da Carta de caminha, em linguagem arcaica:

“(…)

neela ataagora ño podemos saber que aja ouro nem prata nem nhuüa cou sa de metal nem de fero, nem lho vjmos. / pero a terra em sy he de muito boos aares asy frios e tenperados coma os dantre doiro e mjinho por que neste tenpo dagora asy os achauamos coma os de la. agoas sam muitas imfimdadas. Em tal maneira he graciosa que querendoa aproueitar darsea neela tudo per bem das agoas que tem. pero o mjlhor fruto que neela se pode fazer me parece que sera saluar esta jemte e esta deue seer a principal semente que vosa alteza em ela deue lamçar. “

[http://pt.wikisource.org/wiki/Carta_a_El_Rei_D._Manuel_\(ortografia_original\)](http://pt.wikisource.org/wiki/Carta_a_El_Rei_D._Manuel_(ortografia_original))

- a) Comente de que forma o texto de Murilo dialoga com o fragmento da “Carta de caminha”:
- b) Podemos dizer que o texto de Murilo apresenta uma visão crítica em relação ao texto base? Explique.

Habilidade trabalhada: Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

Resposta Comentada: Resposta A: O diálogo (intertextualidade) consiste na maneira como o eu-lírico informa sobre a beleza e as riquezas naturais que a terra possui; como na Literatura de Informação (A Carta), aqui é dado destaque também para as riquezas minerais que há no Brasil, com a diferença de que, nesta, o eu-lírico deseja que os portugueses abandonem o Brasil, ou seja, deixem de explorá-lo.

Resposta B: Sim. No poema de Murilo fica claro que o desejo dos portugueses era apenas a exploração de nossas riquezas: “*Diamantes tem à vontade*”; “*Esmeralda é para os trouxas*”; “*Reforçai, Senhor, a arca*”; “*Cruzados não faltarão...*”

Atividades de Produção Textual

1. Passados os primeiros momentos da revolução estética que marcou a primeira fase do Movimento Modernista Brasileiro, fase de ruptura total com padrões estéticos ultrapassados, anárquica e necessária, pois visava a romper com padrões pré-estabelecidos, a Segunda fase do Movimento Modernista Brasileiro encontra o equilíbrio para colocar em prática as conquistas da primeira fase do movimento, no campo literário. Vimos, ainda, que vários manifestos (Manifesto da Poesia Pau-Brasil (1924); Manifesto Antropofágico (1928); Manifesto Regionalista (1926)...) surgiram, cada um com sua proposta para as artes brasileiras. Agora é sua vez. No primeiro momento, você foi convidado a produzir um *panfleto*. Agora, levando em conta as características do gênero textual manifesto, produza um texto. Lembre-se, para tanto das características de um manifesto:

- Texto de estrutura argumentativa, ou seja, nele você deverá apresentar seu ponto de vista, em um tópico frasal, e defendê-lo com ideias claras e argumentos convincentes;
- Linguagem culta;
- Não se esqueça de dar um título a seu manifesto;

<http://www.portugues.com.br/redacao/o-manifesto---um-genero-que-visa-ao-exercicio-cidadania.html>

Habilidade trabalhada: Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Resposta Comentada: Espera-se que, ao final das atividades, o aluno seja capaz de identificar, refletir e produzir um *manifesto* em que expresse sua opinião sobre a proposta elaborada.

REFERÊNCIAS

<http://www.portugues.com.br/redacao/o-manifesto---um-genero-que-visa-ao-exercicio-cidadania.html>

<http://www.brasilecola.com/literatura/o-modernismo-no-brasil2-fase.htm>

<http://www.graudez.com.br/literatura/modernismo.html>

<http://eduquenet.net/historiabrazil.htm>

<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/historia/0015.html>

[http://pt.wikisource.org/wiki/Carta_a_El_Rei_D._Manuel_\(ortografia_original\)](http://pt.wikisource.org/wiki/Carta_a_El_Rei_D._Manuel_(ortografia_original))

<http://www.portugues.com.br/redacao/o-manifesto---um-genero-que-visa-ao-exercicio-cidadania.html>